FG doa computadores para Laboratório de Computação Científica da EM/UFOP

No último dia 05 de julho, foram entregues à Escola de Minas/UFOP, 30 computadores doados pela Fundação Gorceix para o laboratório aberto de informática.

Participaram da solenidade de entrega e inauguração do espaço o presidente da Fundação Gorceix, prof. Cristovam Paes de Oliveira, os conselheiros Kleber Farias Pinto e Orlando Euler de Castro, o superintendente da FG, prof. Reinaldo Otávio Alves de Brito Pinheiro, o assessor da FG e ex- diretor da EM/UFOP, prof. Antonio Gomes de Araújo, o diretor da EM/UFOP, José Geraldo Arantes de Azevedo Brito, prof. Milton Realino de Paula, coordenador do DECAT e prof. José Alberto Naves Cocota Júnior, presidente do colegiado do Departamento de Controle e Automação, além de alunos da Escola.

O presidente da FG, prof. Cristovam Paes disse que “na verdade, a doação é uma substituição de outros computadores, também doados pela Gorceix, já há alguns anos e que estavam obsoletos. Precisava de uma renovação dos equipamentos.” Além de explicar aos alunos sobre as atividades da FG, prof. Cristovam Paes, ressaltou a importância da doação, que é parte do cumprimento das finalidades estatutárias da Fundação, ou seja, de apoiar a Escola de Minas e seus alunos, colaborando para uma melhor formação profissional dos futuros engenheiros.

Para o diretor da EM/UFOP, José Geraldo Arantes, a doação é bem vinda, pois os antigos computadores estavam precisando ser trocados por novos, já que o uso deles é quase ininterrupto. Segundo ele, as máquinas são usadas pelos alunos para trabalhos e pesquisas em aulas para oito disciplinas.

Wellington Gasperazzo, estudante de engenharia de controle e automação, é um dos três bolsistas da FG que se revezam na manutenção dos computadores durante todo o dia.

“O uso da sala é praticamente todo o tempo. Além das aulas, são muitos os alunos que precisam do equipamento para estudar. Assim, nós cuidamos do controle de acesso, da instalação de softwares e da conservação das máquinas. O laboratório é fundamental para melhor compreensão do que é ensinado e para os estudantes que não dispõem de computador próprio”, explica Wellington.